

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
19 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
Numero Atrazado
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIÓDICO SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILLUSTRADO

PUBLICA-SE
As
Quartas e Sabbados

COLLABORADORES

Bock, M. Gregorio Junior, Tati Cavatru, Bolicar, Hier, Frei Cobo, Don Lynch, Pae Paulino, Dr. Sello, Reporter, Casiano Kain Gombear, Martin I. Ludoro, Lucas Távares, Frei Thierio, Dr. Z. Carliaco, Hicaneur, Job Oliva, Dona Fíva, Jockey, Chopp, Phidias e Gury.

DIRECÇÃO

DE
Carlos Eduardo e H. G. G. G.

ASSIGNATURAS

Anno..... 12\$000
Semestre..... 7\$000
Estrangeiro, anno..... 25\$000



PELA POLITICA
Certo, não há coisa mais enganada o que não seja a política. Andam o Brasil e a ópera a brigir por causa de uma história de território no Acre. Os jornais do País ludibriam a coisa e badalaram-na com escrupulos. Descobri-se um arranjo entre o Sr. Paravictor e o Sr. Paga Bryax, arranjosinho que tinha por fim reduzir o Brasil a pó e a França—se o Acre não deixasse sendo da Bolívia e se a Bolívia não desse aos Estados Unidos uma coisa muito apolítica que ella tinha e que ella queria provar. Era aquella que es-tica e encolhe, abre e fecha, alargam-se e aperta, as vozes exulta, as vozes em lêta... O leitor já sabe o que é—é a burocracia.

Pois quando se descobriu a greijinha o Patriarcho brasileiro infant! Como era isso?

E o Sr. Paga Bryax, embora um bo-cadinho tarde, veio dizer que não havia cambalhota nenhuma—os jornais foram baixando a fervura, a excepção d' A Imprensa, que por causa d'isso ainda lançou no Jornal do Commercio umas encurruadas de se lhes tirar o chapéo.

Passou-se a coisa. Veio o Bock, calhimo na bella da pandega e já não sabíamos um so o Acre existia ou não, quando outro telegramma do Am-zonia veio badinar a coisa outra vez.

Proclamou-se a independência do Acre!

Com um milhão de diabos! Viva a liberdade! Faz o Acre muito bom não querar fazer parte do uma macho cujo capital é a cidade do Banharão!

Mas quem é o herói?

Quem é esse grande homem que fez a independência do linguço torção?

Quem é? Onde está elle? Queremolle apertar os ossos.

O herói é Galvez, aquelle bom o moço pelotari, que tanto cobro nos fez perder, alli no Campo de Santa Anna, em numerosos tribosos do Fronton Brasileiro.

Pois com Galvez agora é novo e ora bolia para quem não for esperto. De pelotari a presidente e proclamador do Acre!—Ab! não há nada mais encurruado Polota o politica...

Galvez, taque! Tá é o grande homem deste fim do século—o ora bolia para a politica!

Na Guacota está vindo a critica da exposição da Escola de Bellas Artes feita pelo Sr. Benito de Castro...
E para que tinha aquella critica, não manda chamar um padre e não se lembra?

Já é ser capor!?!...

COSER E CORTAR

Cosermos uma senhora argu-tiva para fazer a coser, mais qual-quer coisa de roupa, ou ser governado de caso, ou de S. Paulo.

Annuncio do Pae.

Coser e cortar... Quo ser-to? Tendo láis roudosa prenda, Só não costará fuzenda. Se não for láis no corte!

Rica.



Ha dias foi a policia uma pobre velha quixar-se de que um janota lhe carregara de casa um objecto precioso...

A antecidade, a sorrir, não comprehendia bem aquella historia e foi puxando pela lingua da velhinha. Como tinha sido? Que objecto era esse? Não seria o phantasma? E a pobre senhora, por entre lagrimas, foi explicando que—não sabia. A Bibi que era sua filha tambem não sabia como aquillo tinha sido, e que fora justamente um man das taes noites em que o phantasma apparecia que a me-nina lhe viera com aquella historia. E a velhinha explicava como tinha interrogado a filha.

—Enão, Bibi, o que foi que tu roubaram?

—Uma coisa, mããe.

E allí estava ella a pedir a intervenção do seuhor doutor contra o gatinho, a dizer que a menina andava triste e que já não tom aquellas duas rosas da face, depois da noite do rezo.

—Mas o que roubaram a sua filha, não me dirá—perguntou a autoridade.

—Não sei, não, seuhor. Pois a Bibi disse que Vosmencé sabia o que era. A menina disse que era uma coisa que não se encontrava mais...

—Ab! então é difficil e não é comungo. A senhora vá ao pretor. Vejo de quem é que a menina desconfia ser o gatinho, e vá ao pretor. Isto não é comungo. Cozas que uma vez roubadas... E' com o pretor. Vá-V. Exa. ao pretor.

E lá foi a velhinha a procurar do pretor.

O AGUADEIRO

Naquelle casa de interior modesto habitavam ha muito tempo a Mariçota, viuva incansavel, e a velha Ursula, sua tia, se fora muito metolodica e sobri e de exigencias do moral. Vou a para a Mariçota ser o diabo. Viuva e sozga, tendo-lhe morrido o marido ao quarto mes da casada, a menina andava pela casa a si-pirar, am-dendo os labios e apertando as mãos uma na outra, a um espasmo constante. A velha Ursula, sempre muito chosa da dignidade da casa, não permitia visitas e muito meos visitas mascu-linas, — porque já mais vez, em que ella estivera entrocando umas visitas, ao voltar a sala de jantar e con-trára a Mariçota e o Alfredo, um janota da vizinhança, a beberem champagne por aysa de um do copo completamente novo...



O janota foi escorraçado pela porta fora — e d'aquelle dia em diante homem nenhum transpaz mais os batentes da tia Ursula, a não ser o Manoel, aguadeiro que vinha ao moço para trazer o seu barril d'agua. Isto para a Mariçota era o diabo!

N'esso dia, um dia terrivel de calor, estava ella em companhia, sentada no sofa da sala de visitas, com a mão no queixo e pensando em coisas distantes...



Dia quente, aquelle! E ella allí sentada, com seis mezes de viuva, sentindo as ferroadas do augusto...

—Estando era possivel! A tia Ursula não a deixava ir o pé em ramo verde e com um milhão de diabos, aquillo não era vida!
N'isto bateram. Era o Manoel, o aguadeiro, homem possante e rijo, que soultou a patroasinha e foi cotrando com o seu barril d'agua. Uma idea atravessou o cerebro da viuvinha — tomar um banho, e do

passagem pela sala de jantar... a tia Ursula não permitia visitas e muito meos visitas mascu-linas, — porque já mais vez, em que ella estivera entrocando umas visitas, ao voltar a sala de jantar e con-trára a Mariçota e o Alfredo, um janota da vizinhança, a beberem champagne por aysa de um do copo completamente novo...



Esta agora!... E que não ha-tinhão não estava aquilom. E a velha ainda mais curiosa foi olhar pela fechadura do quarto da Mariçota.

Ahi um quadro terrivel desdo-brado nos olhos fazeitantes da velha.



A Mariçota, em trajos mais que innocentes, punha agua na bacia onde devia tomar o seu banho — e o Manoel, ao lado, de braços cruzados e um ar tubercul, parecia completamente besta disad com o desembarço d'aquella moça.

Vendo aquillo, aquelles frescos trajos da sobrinha e a velles frescos trajes da sua Manoel a pobre da tia Ursula quasi teve um chiquico e precipitou-se pelas escadas abaixo.



Hando a quarto da Mariçota um banho de modorbo, vende-se o palas de que Manoel em sérios atturas porque não encontrou as suas escadas de almasdo grosso.

E he je, ainda mais triste vive a Mariçota, porque a tia Ursula não quer saber ais de agudeiros. Desde esse dia, a Michiada, preta da vizinhança, que a lhe traz os seus larris-farris.

A Mariçota, esta vez mais triste, continua a possurar pela casa, mor-dendo os labios e pensando em coisas distantes.

ESPECIALIDADES

Agua Inglesa de Dr. de Aguiar 44
Agua de S. Paulo

O deposito é a separados pharma-cias, em todas as cidades e povoações do Brasil, e em todas as ruas do Ouvidor 19, no ramo do lado da Java.

Magnesia Fraga de Aguiar, 44
Magna de S. Paulo

Rhum Crostantado de Ernesto de Souza e o melho preparado para as re-cantias do peito.

Não emprenha logo, porca' anno, e dá mais filhos do que a Bazar, sem precisar de nenhum remedio, e acredita-se em casa de Dr. de Aguiar 44, na rua do Ouvidor 19, no ramo do lado da Java.

Alcatraz e Dabny de Honorio do Paulo, para ser preparado para tosse, bronchite, tosse, e enfermidades pulmonares.

Tapaculha, — Catina, corcunado, tapetes, espelhos, oleos, lençóis para reposteiro, — trabalho completo, unico neste genero, no Brasil para salas, quartos e gançados, preços sem competencia, ver para crede, na casa de Monteiro & C., rua da Quitanda, n. 20 e 21.

Gotas Verticinas de Ernesto de Souza, o melhor preparado das hemorroidas.

Genurthos, — Curam-se radicalmente sem precisar de nenhum remedio, — Depozit, rua da Quitanda n. 61.

Vigania de um sapateiro, — Costura quente e esquadriana, Vende-se no escritorio de S. Paulo, travessa do Ouvidor n. 10 e Largo de S. Francisco de Paula n. 20.

Antipodias, — Curam radicalmente e sem precisar de nenhum remedio, — Depozit, rua da Quitanda n. 61.

Agua Japonesa para os cabellos e a barba, para a cor que se deseja. Depozit, Rua dos Andaraes 59.

Bonpus sob medida, a presta-ção exanunes de 60000 lreitas a entregar.

Agremiação, — Ag n. 12, pertencente ao Sr. José Rodrigues Frões, d'O Rio.

Agremiação, — Ag n. 51, pertencente ao Sr. Carlos Azevedo, morador a praça da Republica n. 10.

Continua aberta a 1.ª edição para a 3.ª acremiação. — Casa Americana, rua da Urugayana n. 54.

Romanços a 1.000, a venda no escritorio d'O Rio-Nú, 19 Travessa do Ouvidor.

CEMITERIO DO RIO NÚ
EPITAPHIOS
DELLA GUARDIA
Foi bella e foi afanada...
Que a nossa terra hoje guarde-a
Pobre Clara Della Guardia
Morreu de ser enrugada!

Plaquê d'orio! Não foi do roboz sembo...
A causa expõe aqui, a paridade,
Vai de se ver que alocua, sui desalinho,
No mais provocadoro liberalidade!
Cega e embriaga a porfugiva divina
Desse fito corpo a carnagão marica,
Doa vi-a a tunc lar do lamparino...
... Meu Deus, se fosse a pluma faz do dia!

A. C.



O DEPENNADO

MONOLOGO

Boa noite, meus senhores. Vou dar um cyro no Frenhão, Mas não tenho um violão!

As vezes imero receio! Vou dar um cyro no Frenhão, Mas não tenho um violão!

Não há typo neste mundo Mala calçura de que sou!

Parece pilheria o facto Porém é certo a valer!

O homem não gosta, não, mas que fazer? Acredita, a talva que vi dizendo

Todos tem a sua vida Muito antes do nascer.

Um dia tive uma idea que idea! um « idéa »

Talvez julgemos os senhores que o que eu digo aqui é péta,

Diz-me o Gregorio ha dias há na casa do Judé!

Se parato lhas, senhores, que por ali tambem teus

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

Desculpam, pois, se amolei, Não voltara a abitar

A « Vingança »

D'A Ronda de 22 de Agosto copiamos a seguinte noticia:

Recebemos um livro intitulado A cingana de um Sapateiro,

É um destes livrinhos de leitura apimentada, muito bem escripto

Seu titulo não poder estender-nos em sua analyse porque o assumpto nos prohibe.

Que genio não essa, d'A Ronda? Chamar da leitura apimentada a grossa do Beck!

Mas ends A Ronda tem graça a valer o quando diz que a não se pode estender na analyse porque o assumpto lha prohibo.

Olha, uma palma e uma capella que saíam para aquelles anjos! E obrigados.

Aminta era uma menina linda como a rosa e candida como a açucena.

Mas essa existencia calma, feliz não se podia prolongar indefinidamente e Aminta foi pedida em casamento.

Ella a principio ficou indocisa. Reclamando, temia desagradar nos pais que viam no rapaz um pretendente dos que só difficilmente se encontram.

Marcou-se o dia do esorio e, entre a alegria geral, começaram os preparativos.

Chegou enfim o dia designado para o enlace. Era um sabado, ludo como quasi todos os sabados do casamento.

Quando, depois do lindas danças e um segundis as cumprimentos de todos, viram sahir os ultimos convidados, experimentaram uma doce sensação de felicidade.

Aminta soltou um grito de alegria Era a primeira vez que via uma boneca tão grande e tão chic.

Tomou-a das mãos do marido, beijou-a, acariciou-a, passou-lha as alvas mãosinhas pela pequena e redolça cabocilha.

No dia seguinte, ao ver a mãe e depois de beijal-a, a moça contou-lho a deliciosa surpresa que lha fizera o esposo; mostrando uma grande admiração pelo tam ho da boneca.

— E' tão grande mamão, que nem sei como pegal-a!

— Codo te acostumaras, minha filha, tambem a mim já aconteceu o mesmo!

BALLADA DA GUALHA

Não quero ser gralha... Não devo matar...

Que bella lembrança, que pensamentos! Medada esta raça de gralha em pavé de boe

Matro amigas SUZANA — Sabes que o meu Carlos anda muito enruado e duento do estomago?

Esta manhã só comeu uma rosca e lançou logo um seguido.

Paulina — Pois o meu Gregorio, que é mais velho, ainda está muito teso e bem disposto; hantem a noite comeu um peixe saigado e um fresco.

Chega a casa um dia o Zé com sedo E sobre a chuminda

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Chove a cantaro.

Chove a cantaro. Uma rapariga passa sem chapéo de chuva e por isso traz o vestido todo molhado.

Um janota dirige-se a ella e pergunta: — Posso offerecer-lhe o meu chapéo da chuva?

— Não, responde com mau humor a rapariga.

— Curioso, observa o janota, urna rapariga tão molhada dar um não tão secco.

!... Diz a «Republica» de Florianopolis, que o vapor argentino Fortuna, carregou d'ali para Buenos Ayres, 12.120 cuctos de bananas.

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

Bestifendo ficou Durante duas semanas: E finalmente exclamou: — Que terra p'ra dar bananas...

A BONECA

Aminta era uma menina linda como a rosa e candida como a açucena.

Mas essa existencia calma, feliz não se podia prolongar indefinidamente e Aminta foi pedida em casamento.

Ella a principio ficou indocisa. Reclamando, temia desagradar nos pais que viam no rapaz um pretendente dos que só difficilmente se encontram.

Marcou-se o dia do esorio e, entre a alegria geral, começaram os preparativos.

Chegou enfim o dia designado para o enlace. Era um sabado, ludo como quasi todos os sabados do casamento.

Quando, depois do lindas danças e um segundis as cumprimentos de todos, viram sahir os ultimos convidados, experimentaram uma doce sensação de felicidade.

Aminta soltou um grito de alegria Era a primeira vez que via uma boneca tão grande e tão chic.

Tomou-a das mãos do marido, beijou-a, acariciou-a, passou-lha as alvas mãosinhas pela pequena e redolça cabocilha.

No dia seguinte, ao ver a mãe e depois de beijal-a, a moça contou-lho a deliciosa surpresa que lha fizera o esposo; mostrando uma grande admiração pelo tam ho da boneca.

— E' tão grande mamão, que nem sei como pegal-a!

— Codo te acostumaras, minha filha, tambem a mim já aconteceu o mesmo!

— Mamão tambem ganhou uma boneca?

— Mamão tambem ganhou uma boneca?

— Mamão tambem ganhou uma boneca?

Questão de olhos

Chega a casa um dia o Zé com sedo E sobre a chuminda

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:

Horrorizado o negro deu um salto E disse em sobresalto:



Quizera saber-te se não tenho tempo P'ARODIA A ELVIRA

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

Quizera amar-te mas não posso agora Porque nos olhos o ja sinto um só

CONSELHO DIARIO

Remedio para mastar aquelles bichinhos que não são redondos. O cidadão manda na venda, o creado traz uma vasilha qualquer com cem grammas mais ou menos d'esse

PILULAS

Em passeio no Campo de Sant'Anon, Encontrei a se ficou o Gouano. Uma formosa e esbelta mulhita.

ARGOLA

A Zita é formosa e possui um seus olhos Pequenos, dois facheos de bello negro,



Continha aberta esta açção. Dar-nos em cada numero dois versos que devem ser ganados pelos concorrentes,

O resultado deste concurso será sempre publicado em intervallo de um numero, sendo as glosas recolhidas até a vespera da publicação do numero antecedente.

Fura o molto: Se risse na teu copinho Su de certo d'indocia.

Recebemos as seguintes glosas: « Frenamento, meu anjinho, e As estradas constar...

RICARDO JUNIOR.

DR. ANDO.

DR. SELLO.

DR. JUNIOR.

Perguntado me bomzêlo
Com muita graça o criolão
Se eu sou peçonha ou não...

GURY.

Com que amoro carinho
Sofregamente beijão
Que loucuras praticam...

PAK PAULINO.

Pelo teu porte adivinho
O que a rica não cobra
Ah! eu não sou feio, não...

MEOG.

Transformado em diabinho
De uma coisa, logo empunho
Daria tudo que tenho...

LYRIANOS.

Oh! Dorotheu Turinho
De uma coisa, logo empunho
Daria tudo que tenho...

A. C.

Se eu gorraxe o teu carinho
Por um momento que passe;
E n'esse momento doce...

DR. BRILLO.

No teu quarto, do mansinho
Fui entrando, fui ouvindo
Mas... quando me acordou...

DR. RICARDINHO.

Eu de certo baldozinho
Floreia, minha amada...
Ao vê-lo, não, deixada...

O FERRO.

O meu priminho Afeminado
Sou mais na aquella me disse...
Se não um dia eu te viço...

D. M. FALDA.

Tá nos enlevando anjinhos
Como eu ficava indolente
Como eu ficava desolado...

EVA NO PARAIZO.

Anjo praço n'lo beatinho
Nem faço senão follejar
Estarão o que se faziam...

Zé SALOIO.

Que bello meu marizinho
Se eu passasse, os lábios meus
Faziam o que se faziam...

HUM PÉ.

N'am theozê, o Cabritinho
Dê o Rio Nô, o pastor...
Disse a Lela, e M'então...

ARTHUR.

Appareceas-lhe ninho
Oh! formosa creatura
Tens nobreza e pureza...

DR. BUFFON.

Se meigo e leroo carinho
Tô qu'issoza desposar
A quem peço-me a amada...

ONIBIN.

Se não me usasse, meu anjinho
A mãe, da mãe carinhosa...
Se não te dou um... chapão...

ONIBIN.

Sinto um mim um tal galatinho
Quando te vejo Adelaide!
Imagina tu, Oh! menina!

ARAÇONH.

Eis o caso: o Onibin
O meu unico carinhoso...
Disse-lhe um dia a Nhandá...

LEITE DA B. ROCHA.

Tratava logo, do ninho
Papai, vava no pastor
Faria tudo, o amor...

JUR-KU.

Li n'bonella matosinho
Vizinhos um amiguêz;
At que gostoso mãoz...

O KAR-TRHO K. B. C. HO.

Se eu poder e lindinho
De longe levi enternecido
Se a dez metros a distância...

NISQUEK.

Oh!u, Canália, bonzinho
Não posso ser teu esposo
Mas ficaria-nos...

JACINTHO Q. THOMAZ.

Para o proximo numero oferecemos
o seguinte molle:
Foi uma vera tolice.



Honny soit qui mal y pense.

ACHAR PROVERBIOS

SOLUÇÃO N. 41

Quem me dos anos não degenera

Acertaram: S. Martinho, Galvão,
Arthur, Agnora, Diêro, Junior, K. Italiano,
Myosotis, R. Rio K. e P. S. dinho.

N. 43

En linda e formosa a Pepita,
Tinta um corpo gracil e garboso
Moça assim tão galante e bonita.

Que cintura tão leve, de fada,
E que seios, tão duros tão bellos,
R' que face meu Deus tão rosada,

Mas a pobre Pepita, ceitada,
Que casar-se d'um velho habão
Que não pressa, não vale mais anda,

É o velho careco, toloante
O casado prepara um luxo
Mas eu digo comingo, desmonta...

PAR PAULINO.

O homem e burro antes do rei, mas o
homem 1-1-1

II

Se sou tralhar colhecar
Se sou deus deus valinho,
O colhecar ha de encontrar...

III

Lavê dentro a mão na cabeça 2-2

IV

Na amosia e riu adaja 1-2.

V

São presta, não presta e pula 1-2.

VI

Aqui o homem e insecto 1-2.

VII

Collega, desta maneira
Um distinctivo torço
Transpondo a letra primeira...

VIII

A letra a letra a letra a letra 1-1-1

IX

Presentado no alto mar
Junta segunda e terceira
Mostrando na primeira...

X

Encontrei-me em segunda
Que me disse um bella dia
Que se a terceira eu ignorasse...

XI

O instrumento no chimo está no corpo
2-2.

XII
PERGUNTAS E RESPOSTAS
O que é? O que é?

Contem FARI CERO.

Recebemos na decifra-
ção deste numero até sexta
feira Serão inutilizadas as
que nos chegarem depois.

As decifrações e a lista das decifra-
ções serão sempre publicadas sem
intervallos de um numero, recebendo-
se o resultado até o dia da publi-
cação do numero antecedente.

Accertamos collaboreção, que nos
deve ser enviada em littera escriptas só
de um lado.

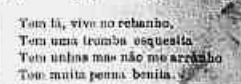
Os pontos, n'este torseio, não con-
tubam por questo decifrada e não
por trabalho publicado.

Propozemos 12 questões, cujas de-
cifrações eram:

- Mex Peri Amatorislo e agradado e
que e o Rio Nô Asvel, Tangarica, Ga-
mole, Paterna, Eufe, Pausa, Casalle ca-
ralho, Pachia, Pansora, Pausarica, En-
riquez, Henriquez, etc.

- Galvão 3, Zé Saloio 5, Jur-Ku 9,
Dr. K. dinho 10, R. Rio K. 10, K. Tho 6,
Thobas 7, Ublenken 7, K. Bodo 10, K.
L. Pore 11, Myosotis 9, Dr. Perry 10, 5,
L. Pausa 5, K. Baloso 9, Perry 11,
Doro Junior 10, Laxson 11, P. Bock 9,
K. H. Indo 1, Aymore 10, K. Pagato 9,
Mino 6, Arthur 9, Pao Vicente 4.

QUEBRA CABEÇAS



Tom lá, vive no retanho,
Tem uma tromba oquestia
Tem unhas mas não me arranha
Tem muita pena bonita.

FOLHETIM

O BOLINA

Romance de foga... para gente fria

AR-RANDU, SACRAMENTO

XIII

(Continuação)

Mais uma vez ainda o Juca Costelora
deu com a lingua nos dentes. O sulfadido
gordo do covardo Juca Mole foi dis-
cutido por toda a parte. O Eubo da
Barra... consagrão-lhe arigos im-
morteicos; modilinas relitivas no acti-
formas enuladas de uma fôrma jorral!
Moltes acintos escururiam no carter
que o pobre Juca affixara na porta da
venda vespera de suicidio - Merri!

— Aquella idiota nasceu honesto por
engano. Deveria ter nascido bema ou
coisa que o valha!
— Que situação critica a do Juca Mole!
Desprezado, vaiado, demoralizado!
— Era myster uma resolução acertada
que o salvasse de tal momento critico:
Nunca te viras em taes assantos. Tevo
uma ideia digna de ti.
— Decretou-se uma carta ao delegado
de policia, participando o meu verda-
deiro suicidio. Dizei que se não fosse o
maldito caranguejo eu hoje puderia
estar com os anjinhos gozando as do-
çuras affivelas de uma paz celestial. S'us,
escreverei e depois irei me rar nos ca-
rinhos do diabo, nos carinhos de Campy
e...
— Decretou-se um sacral feliz. Longe do
mondo, das mulheres!
Quando a ausencia de um amanhô
viera atencamente a minha imaginação
como um sonho passageiro e leve, então
eu delittado uma milha caminha fôra ouzo
um pão-do-zeiõ contemplar-se os carinhos
de bellido da minha amada de Campy...
— Decretou-se um sacral feliz. Longe do
mondo, das mulheres!
Quando a ausencia de um amanhô
viera atencamente a minha imaginação
como um sonho passageiro e leve, então
eu delittado uma milha caminha fôra ouzo
um pão-do-zeiõ contemplar-se os carinhos
de bellido da minha amada de Campy...
Foi o que pensou o Juca Mole no es-
pago de um quarto de Juca. Sua resolu-
ção está tomada. Partiria para bem
logo e depois ninguém mais o vicia-

Fezbo a vinda do uma vez, escreveu
uma longa carta ao delegado e outra a
sua mulher.
A noite estava muito escura. O Juca
Mole foi ao posto apanhado o Estrela
que estava na estribaria, solou-o e
fendo algumas adiantas cartas pela frusta
da janella da casa do Paulinho partio
a galope pela estrada deserta o trovoa,
e...
O dia amanheceu triste eneberto.
Nuvens pozadas corriam pelo espago.
As audiorias não tinham sabido dos
ninhos em bueco dos prados verde-
jantes. Uma chavinha miada começou
a eubir e de quando em quando um
leuão se logo amanchava e somoço
de um tormento proximo. Rosalinas
levantou-se, abriu a janella do quarto
e notou que no chão estavam duas
cartas. Com anteciedade abriu a que
lêra dirigida, leu-a.
— Minha mi! - Ao recebo essa lereve
já n'existista. Irei morrer no asso do
mundo logo, o asso do ludo de Pedro Carlos
onde nenhum caranguejo me atrapete.
Levo comigo uma saca de ponta, um
vidro de um remedio que a gente chei-
rudo dorme e morre.
Eos dorô chuma do cloforome. Seja
mas feliz e reze por mim. Teu marido
Juca Mole.
Rosalina titou um coração fraco e
sensitivo. Leu a relêa a carta do Juca
Mole e inaudivelmente chorou. Em
tudo o caso o Juca era seu marido.

Conhecia o desde menina, nunca fiera
por elle maltratada. Não lhe tinha amô-
re e odiado, mas tambem não o odiava.
E morria por sua causa, por causa do
desprezo que ella sentia por elle. Sim,
a unica culpada era ella, que tinha o
dover de tratar-o com todo o carinho,
ella que era sua esposa. O Pérez era
afectuosamente seu amante, tinha pelo
Pérez um amor linceo, grandioso! En-
tratante era um ingrato... Tinha-a
abandonado, esquecendo os sacralicos
que ella fizera por sua causa. Betava
bem castigada. Tambem soffria bem
como o Juca Mole, tambem era des-
prezada.
De repente oihou exornante para e
panar. Um risco de fogo cortou os ares.
Medrosamente a moça recouo e parce-
lha ve então a sombra implacavel do
marido segredar-lhe:
— Rosalina, sou eu. Vês, sou muito
mais feliz!
Estou em uma nova existencia ondo
não te vejo mais, ondo não se pudoso. O
mundo é um rociario de miseria, de
poilidões, de viciós! Olla para mim,
Tubo felizmente um conforto.
A morte foi a chave de ouro que me
abriu a porta da felicidade.
Um trovão ribombou forte e vilmente,
a chuva cahiu como vhemencia, um
som triste e plangente perdeu-se no
melro da campina.
Era o sino da matriz que dobrava
chamando os fiéis no ceito.

A Rosalina pallida e tremula chamou o
Paulinho, mostrou a carta que elle
lêra escrever e cahiu de joelhos.
Ao finalizar a leitura o velho deu
uma estrepitosa gargalhada.
— Levanta-te, minha filha, pola tu
arroladas que o estúpido do Juca Mole
fizesse corajoso de morrer.
— Men pai eu...
— Qual se não péra eu. O pedeco
d'assô é burro como um carvão preto.
Antes lavasse o diabo logo de uma
vez.
Entretanto a Rosalina insistia, queria
que se descobrisse o paradeiro do pobre
papai. Não podia ficar tranquillo, curva
completamente uma vez brado-lhe ao
ouvido.
— Assustado! assustado!
O Paulinho observou-a e enton uma
certa coisa de anormal.
— Dinhas, a coiza conspica-se. O
melhor é procurar o estúpido do meu
genro antes que a rapariga, com a tal
vez, perca o juicio. Para o que não ha
remedio remedado está.
— Beico o cavallo, arranje um
pauzeiro de virgem, o Juca Costelora
e o ardo sem perda de um instante.
Passaram-se duas dias.
O Paulinho voltou mais morto que
vivo. Não sequer noticou do Juca
Mole.
— Efectivamente o pobre rapaz tinha
desapparecido. (Continúa)

ANNUNCIOS

VERMUTHINA

FORTIFICANTE

CURA

Fraqueza dos olhos e dos membros!!

O enfraquecimento geral, isto é, cerebral, muscular e genital, tem por causa, segundo a espezialista...

Sómente um regime tonico, reconstruindo e reparador pode modificar esse estado...

A este estado doente oppoem-se uma tonica e emprego da Vermuthina, a unica bebida preparada scientificamente...

A todos as pessoas de vida sedentaria, aos BONS ESPRITUAIS, aos BONS ESTUDANTES...

LOJA DO POVO

Calçada Marcellinos, 62 E 130

Rua de Uruguayana

Leitura Quente e Escandalosa

LIVRO PARA FAZER RIR

CONTOS PARA VELHOS

POR BOB

Ilustrado com bellissima gravura na capa; o livro de maior successo da actualidade, leitura factiva

A 25000 a venda neste escriptorio

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

AU BON MARCHÉ

Grande sortimento de tecidos de algodão, lã, linho seda para vestidos; chapas de esmalta de todas as qualidades...

OFFICINA DE COSTURAS onde se confeccionam e com brevidade e perfeição enovam-se para casamento, luto e quasi-quer encontros...

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMPOS, SILVA & C.

13 E 15 RUA DO THEATRO 13 E 15

RIO DE JANEIRO

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES

ORIGINAES DE ESCRITORES CELEBRES

A 200 REIS

No escriptorio do Rio No

19 Rua Nova do Ouvidor 19

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO

COLLEÇÃO MODERNA

ROMANCES A 18000 ROMANCES A 18000

A' venda na rua Nova do Ouvidor n. 19, loja—Pelo correio mais 500 rs. cada volume. Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERRA

Vingança, Corsa, Procura do noivo, Motta Coqueiro, Seta bagas de uva, Maria, A Monina Honhada, Magalhães, Vereda das Ameixas, Burro do Sr. Martinho, Família Pavilhão, Martyrio noiva do cadete, Lanterna mágica, Namorado sem ventura, Vingança do mulher, Diana das camélias, Marido Perdido, Tristezas do boia mar, Culpa dos pais, Meninas d'agua-furada, Poeta da rainha, Homem e Julieta, Mulheres independentes, Rogina, Filho de minha mulher, Banquete da carne, Marinhada, Por montes e vales, Eremita do Maquen, a 18000 cada um.

Successo de literatura LENTA, escandaloso e sensual romance. 28. colleção «rubra»

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19, LOJA

RHUM GOSWITADO... Tosses, bronchites, asma, tuberculose pulmonar, empulchre, exacerbação de sinus, com prostração, febre, etc. Preço 5\$

Contidam-se a visita...

LOJA DO POVO

a rua de Uruguayana n. 62

e 130, Calçadas Marcellinos.

Acha-se a' venda O extraordinario e sensacional romance de Hook, o maior e mais escandaloso successo da redação d'Rio No

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e siltida volume de cerca de 200 paginas, correto e augmentado pelo autor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

Nesta obra se conta a historia de um sapateiro que se apaixonou por uma mulher...

25000 A' venda neste escriptorio 25000 R Largo de S. Francisco 20 — Churrutaria

Pelo correio mais 500 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo.

Monologos de Escriutores Celebres

A 200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

LOJA

Os maridos, Hisselin, O estudante abstinente, A missa campal, Do mesmo lado, A vir e vir, Jogo novo, Descuidos, Assim, assim, Os pretinhos, A letra das amaryllis, O jã trevo, No meio, Coração no meio, As minhas collegas, Meu amor, minha mãe, Os phlogophros, Se eu fosse capaz, Não seio—minha senhora, O meu marido, Não seio ella, A babista, A valentona, Mellhores, Tal qual, Ora toma Marquinhos, O calado e o melhor, A laranja, O doleto, Desenterrado, Por de cima por de baixo, De outro lado, Typo de X, P, T, O., Engrossa, a minha familia, O chefe da orquestra, Os capadócios, As abstinencias, a minha Póis foi assim, etc., etc., Tal, Tólvre huzmandado, O sergentão, O medico da sogra, Um tim por tim-tim, Atraz do bunda militar, A virva, A casa do fim, Os indalhos de Nossa Senhora, O fredo, O meu querso, E' tudo justico, O motivo, A ladeira do quartel, Conventual, Surpreza de um marido, O barbeiro, Canto do vigario, A chorar, Qual o que, O meu frasco, Zéa-Traz, O amigo Severo, A mulher e o bond, O Pez, Suspiros, Das 8 ao 10, Grogoto Galtheis, Ora fells, Três cancos, Como se lama Canados, Os molinhos, Escorrega, Virvivas de Janna, Ue-Tar, O Vigerias, O calor, A Florinda, O Chéio, O Torpido, O Capoteis, Talha boboto, Quando o descegn... O solitario, Em pello, O Admanter, A Caridade e Justiça, Que não ter ligado, Fim do Seculo, Amarrã, O Engrossa, Talareto e outros.

200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

LOJA

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAR-SE RADICALMENTE COM A LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

REMEDIO SEM GORDURA cura efficaz das molestias de pelle, foridas, empigens frieiras, suor dos pés, etc.

DEPOSITARIOS NO BRASILEIRO ARAUJO FREITAS & C. 114 Rua dos Ourives 114 MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Hemorrhoidas

QUEDA DO RECTO, MAMILLOS E HEMORRHAGIAS Cura completa com o uso das GOTTAS VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA

Receitas com grandes resultados pelos mais abalados clinicos, como sejam: Exms. Srs. Drs. Nuno de Andrade, digno director geral do Sanato Publico, o Honrado de Alencar, prorector da Faculta de Medicina da Bahia...

59 RUA DOS ANDRADAS 59

Vendas a varejo em todas as pharmacias e drogarias

NÃO COMPREM MOVEIS

sem visitar a grande fabrica a vapor de

MARTINS FILHOS & COMP.

Fundada em 1840

RUA DO REGENTE

Ns. 33, 35, 40 e 42

que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Eu Era Assim

CONTRA FACTOS, NÃO SE DISCUTE



Carteira de Cantagallo.—EU ERA ASSIM. —A Exma. esposa do Sr. Ernesto de Oliveira Lima soffreu durante longos annos de asthma, chagado a julgar-se sem cura...

DEPOSITO GERAL 59 DROGARIA PACHECO—Rua dos Andradras, 59

GRANDE BAZAR COLOSSO

FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO HADDOCK LOBO N. 4

(LARGO DO ESTACIO DE SA)

Em parte alguma se compra mais barato do que no Bazar Colosso da Família Pernambucana...

Não se enganem e o. 1 — Casa vermelha, A. BRASCO & FILHOS

A' venda neste escriptorio

19, RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

OS SEGUINTES LIVROS

Pelo correio mais 500 rs., além dos preços marcados

- O Orador do Povo ou colleção de discursos familiares e populares, para indoliz os mestres, 1 grosso volume... 25000
Secretario Fiel ou colleção de poemas do bom gosto para ser cantadas e recitadas em qualquer festa, 1 vol. com impresso... 25000
Dicionario das Flores ou Manual das nomenclaturas, com a significação de todas as flores, folhas e frutos, em latim, etc., 1 volume com gravuras... 15000
O Medico Infalivel ou a cura pela agua fria, livro indispensavel a toda familia... 6000
Leitura quente — Os crimes do Amor, Myrticia e Iniquidades (do par nome), 1 vol. cerca de 400 paginas com gravuras realistas... 4500
Santos e Viões, Myrticia e Sciencias Ocultas, 1 grosso volume... 18000
O Casamento e Vertebra... 45000
Secretilo, unico livro de modinhas, 1 grosso volume... 15000
Mogros do Mar — O CHARRISTA GAUATO, para Santo Antonio e todos os festos... 15000
Um furo de gozo, romance humorado e de alto merecimento... 50000
Harpyes do Cerapeo ou a Prostituição no Rio de Janeiro, com gravuras... 50000
Manual do Lavrador, contendo a maneira do agrada as moças, declarações amorosas, com cartas de namoro, etc... 50000
Phylogia das Paixões, 1 grosso volume... 25000
A moçada, romance de fado, 1 colossal volume... 65000
Livro do Lavrador ou tratado completo de agricultura theoria e pratica... 100000
O Physiologista ou arte de conhecer as mulheres... 35000

19, RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a redação d'O Rio No mais 500 rs. para o porte.

Frontão V. Flaminense

104 RUA DO LAVRADIO 104 (ANTIGO POLYTHRAMA)

HOJE

Domingo 10 de Setembro GRANDES

QUINIELAS

DUPLAS E SIMPLES FUNÇÃO

Musica Embandernamento OS MELHORES

Pelotas do Baazil Sport Athletica

Do Frontão Flaminense

104 Rua do Lavradio 104

AVISO—Grande função das quartel-leiras, sábado e domingo.

Frontão Colysen Lavradio

Concordata Elio Bloch & C.

AMANHÃ

Domingo 10 do Setembro SENSACIONAES

QUINIELAS

SIMPLES E DUPLAS

pela esplendido e applaudido primeiro quadro da pelotaria desta empresa

Espandida luz electrica

Abrihantara esta função a banda de musica da Brigada Policial.

AVISO—grande funções, ás torças, quintas e domingos.